



European  
Movement  
International

# Manifesto para as Eleições Europeias 2024

Movimento Europeu Internacional

## Introdução

Antes das eleições para o Parlamento Europeu em 2024, o Movimento Europeu Internacional apresenta recomendações chave para abordar os atuais desafios da União Europeia (UE) e melhorar a sua democracia.

As próximas eleições europeias são uma oportunidade para avançar os resultados da Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFoE). As políticas que implementam as recomendações da CoFoE devem ser incluídas nas campanhas dos candidatos e nas prioridades dos novos deputados do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia.

Simultaneamente, reformas nos Tratados da UE são necessárias para melhorar a função democrática, enfrentar desafios dos cidadãos e preparar para novos Estados Membros da UE.

Estas recomendações refletem contribuições de 75 organizações de mais de 30 países.

## DEMOCRACIA, CIDADANIA ATIVA E VALORES FUNDAMENTAIS

- 1 Salvar o Estado de Direito em toda a legislação para garantir a aplicabilidade dos Tratados da UE e suas disposições e implementar um "guardião da democracia" com mandato para monitorizar rotineiramente a situação do Estado de Direito em todos os Estados Membros da UE.
- 2 Continuar a lutar para garantir a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação em toda a UE e além, enquanto combate a interferência estrangeira e a desinformação e assegura eleições livres e justas em toda a Europa.
- 3 Formalizar o papel dos painéis de cidadãos e fortalecer a democracia participativa como complemento à democracia representativa.
- 4 Criar uma circunscrição europeia e implementar uma nova lei eleitoral da UE para promover uma maior participação; isso deve incluir a implementação completa do processo "Spitzenkandidaten", a redução da idade de votação e a criação de listas de votação transnacionais.
- 5 Melhorar a representação de grupos sub-representados, como mulheres, jovens, minorias étnicas e religiosas e a comunidade LGBTQIA+, e garantir que eles estejam envolvidos no processo decisório.

## UMA EUROPA SOCIAL, SUSTENTÁVEL, CRIATIVA E PRÓSPERA

- 1 Acelerar a transição verde, assegurando que seja justa e inclusiva, através da implementação do Pacto Ecológico Europeu e do pacote Fit for 55, juntamente com o Acordo de Paris, em estreita conjugação com uma implementação ambiciosa do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- 2 Promover ainda mais a democratização da tecnologia para impulsionar a transição digital, garantindo ao mesmo tempo os direitos fundamentais dos cidadãos online e padrões ambientais, juntamente com a promoção de uma concorrência justa e inovação.
- 3 Aumentar o investimento nas competências técnicas mais atualizadas para se ajustar às transições do mercado de trabalho decorrentes da transição verde e digital, enquanto transformamos a nossa economia atual numa economia de bem-estar.
- 4 Coordenar esforços para fortalecer os direitos dos trabalhadores e apoiar os excluídos do mercado de trabalho. Novas medidas, como um seguro-desemprego europeu e um contrato de trabalho europeu, podem ajudar a elevar os direitos dos trabalhadores a padrões comuns em toda a Europa.
- 5 Apoiar a cultura e o património cultural para o futuro do projeto europeu e, especialmente, como um fator para fomentar um sentimento de pertença e de união na Europa, bem como para avançar os valores partilhados e a identidade europeia

## EUROPA E O MUNDO

- 1 Continuar a combater a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a manter as sanções ativas enquanto a invasão continuar; incluindo apoio à reconstrução pós-guerra e reabilitação social tendo em vista a adesão do país à UE.
- 2 Consciente das diferentes posições dos Estados Membros sobre segurança e defesa, construir uma União de Defesa Europeia, reforçando a autonomia estratégica da UE com treino comum das forças armadas dos Estados Membros da UE, desenvolvendo capacidades cibernéticas e aumentando os gastos com defesa e as aquisições conjuntas de defesa pelos Estados Membros.
- 3 Garantir uma perspectiva de alargamento credível, aumentando a cooperação com os Balcãs, Ucrânia, Moldávia e Geórgia para a sua futura adesão à União Europeia até 2030.
- 4 Melhorar ainda mais as relações externas da UE, em particular as relações UE-Estados Unidos, UE-Ásia, UE-África e UE-América Latina, priorizando a proteção da democracia, o reforço dos direitos humanos e a luta contra a crise climática, bem como a promoção do comércio.
- 5 Garantir uma política de migração e asilo que respeite a dignidade e os direitos humanos fundamentais, mantendo a abertura característica da UE, sem transformá-la numa 'fortaleza', e intensificar a cooperação com os países de origem, especialmente da África e além.

Descarrega o manifesto aqui:

